

III SEMINÁRIO INTEGRADO

XII ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FÍSICA
V ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MATEMÁTICA
TEMA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MATEMÁTICA E FÍSICA:
A PRÁTICA COMO UM PROJETO DE INTERVENÇÃO

Local: Auditório Central - UFPA / Campus Universitário de Abaetetuba
Data: 29 e 30 de outubro de 2024

Aprendizagem integrada: Guindaste como uma ferramenta multifuncional de ensino

Edson Vasconcelos Nunes¹
Pablo Cardoso Nascimento²
Suelen Silva dos Santos³
Cleidilane Sena Costa⁴

Resumo: O Estágio Supervisionado em Física III, realizado entre os meses de 2024, teve como principal objetivo a aplicação e avaliação de metodologias de ensino de Física, tanto no contexto da educação regular quanto da educação especial. O estágio foi conduzido em duas instituições: a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professora Benvinda de Araújo Pontes e a Casa Bem-Te-Vi (APAE de Abaetetuba), abrangendo diferentes perfis de alunos. Durante o estágio, foram realizadas observações das aulas de Física, seguidas pela co-participação nas atividades pedagógicas e regência de aulas por parte dos estagiários. O desenvolvimento do projeto “Explorando a Física na Construção de um Guindaste de Baixo Custo” foi motivado pela necessidade de adaptar o ensino de conceitos físicos para alunos com deficiência, promovendo a inclusão e o desenvolvimento cognitivo e motor por meio de atividades práticas. O projeto teve como objetivo utilizar conceitos de hidrostática na construção de um guindaste de baixo custo, facilitando a compreensão da Física e o aprimoramento da coordenação motora fina. O público-alvo incluiu estudantes das duas instituições, abrangendo alunos com e sem deficiência de ambas. A execução do projeto se deu através da montagem de um guindaste com materiais acessíveis, como pedaços de madeira, dobradiças, garrafas PET, seringas, fita adesiva, cano de PVC e arame, feito previamente pelos próprios discentes. A metodologia incluiu atividades práticas e interativas assim como o ensino teórico. Na escola regular, o projeto foi aplicado a duas turmas do 1º e 2º anos respectivamente, dividindo-se em três momentos: uma revisão teórica do conteúdo de hidrostática, seguido de interação com o guindaste e, por fim, uma avaliação por meio de uma dinâmica em sala de aula. Na instituição de ensino especializado, o projeto focou na compreensão prática dos alunos sobre o funcionamento do guindaste, e foi avaliado pelo desenvolvimento das habilidades motoras finas através do decorrer da aplicação. Os alunos mostraram domínio sobre o equipamento, evidenciado pela repetição bem-sucedida dos movimentos, comprovando a melhoria da coordenação motora fina. Os resultados qualitativos indicaram que essa abordagem prática aumentou o interesse e a participação dos alunos, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa. Os alunos da rede regular de ensino demonstraram grande interesse e engajamento, compreendendo bem o conteúdo de Física através da dinâmica proposta. O estágio reforçou a importância de práticas pedagógicas inclusivas, inovadoras e adaptadas às necessidades dos alunos. A experiência destacou o valor da integração entre teoria e prática, além da relevância de preparar futuros docentes para lidar com a diversidade nas salas de aula.

Palavras-chave: Estágio. Física. Guindaste. Inclusão.

¹ Graduando(a) do Curso de Física da Universidade Federal do Pará- UFPA, edsonetemb@gmail.com;

² Graduando(a) do Curso de Física da Universidade Federal do Pará- UFPA, pablo.ncardoso1993@gmail.com;

³ Graduando(a) do Curso de Física da Universidade Federal do Pará- UFPA, ss8526387@gmail.com;

⁴ Professor(a) do Curso de Física da Universidade Federal do Pará- UFPA, cleidilane@ufpa.br;